

Projetos e Operações

Transcrição

Abordaremos o assunto **projetos e operações**.

Você deve estar trabalhando em um projeto ou em uma operação, é difícil fugir destes conceitos. Além de diferenciá-los, estudaremos os papéis de liderança que encontramos em ambos.

Papéis que podem ocupar, seja por meio de uma promoção (ascensão de líder informal a líder formal), ou se colocando no mercado já nesta posição.

Inclusive, a transição do papel de técnico especialista em alguma área de produção para especialista em liderança corporativa é uma das mais difíceis, porém possível, principalmente seguindo as dicas que estamos trabalhando neste curso.

Voltando ao tema central da aula, **projeto** é algo temporário. **Possui início, meio e fim**. É finito, pois possui prazo para acabar. Ao iniciar um, determinamos objetivos (propósito, sucesso, fracasso), pois sempre acaba, mesmo que falhe.

Talvez aquele projeto em que está trabalhando e demora para acabar, já tenha fracassado e ninguém teve a coragem de admitir, uma vez que os projetos precisam acabar.

Por exemplo, uma casa que é planejada desde a aquisição do terreno, estruturas, fiação, encanamento, eletricidade, hidráulica, pintura e acabamento, até que em um momento, a casa estará pronta e a chave será entregue do construtor para o morador.

Temos início (planejamento), meio (execução) e fim (encerramento ou **transição**).

No desenvolvimento de um *software*, por exemplo, os planejamentos podem ser incrementados ao longo do processo. Não precisam ser planejados desde o começo.

Pode ser um projeto que comece com objetivos claros, mas ainda sem plano de execução completamente definido. Porém, deve ter **um objetivo definido**.

Uma vez que atingidos os objetivos definidos no início do projeto, ele acaba.

A **transição** operacional pode fazer parte do projeto, contanto que ela também tenha um fim.

Ao terminar o desenvolvimento do *software* do nosso exemplo, temos que transferi-lo para todas as áreas relacionadas à operação dele.

Durante alguns meses, a equipe que desenvolveu o *software* pode promover uma transferência de conhecimento, ensinando os outros a trabalharem com o produto. Desta forma, a transição (de conhecimento) fará parte do projeto.

Ao terminar o projeto, entra em função o suporte e manutenção.

Por exemplo, quando a construção de um prédio é concluída, é necessário contratar alguém para manutenção (de elevadores, limpeza, estacionamento). O responsável por essas funções será o zelador.

Este funcionário representa o conceito de operação, de serviço contínuo.

Uma vez que o produto do projeto está pronto, a manutenção estará relacionada ao ciclo de vida do produto. **A operação possui prazo indeterminado.**

Softwares também necessitam de suporte e manutenção. É importante determinar o início, o meio e o fim do projeto e o início da operação (que só acaba quando o produto chega ao fim).

Encontramos dificuldade em fazer isso no mercado de *Statistical Analysis Software* (SAS). Pois desenvolve-se um produto com intenção de que seja eterno, um serviço contínuo. Sempre haverá possibilidade de investir nele (por meio de mensalidades, por exemplo).

Dentro do ciclo de vida de um produto, podemos ter vários projetos acontecendo (inclusive de manutenção), para atender as necessidades do público da empresa.

De forma geral, o serviço é maior que o projeto. O projeto pode existir como um serviço. Porém, o trabalho será ou no projeto ou na operação. É difícil fugir desta lógica.

Inclusive, se souber de uma forma de fugir dela, comente no nosso fórum.

Com esta diferenciação, poderemos discutir posições de liderança em projetos e operações, principalmente relacionadas à Tecnologia da Informação, Marketing e Design para que entenda como pode se tornar líder.

Falaremos também sobre transição de carreira.